

	29/mai/15	Volatilidade								1M		1A	
		1M	6M	YTD	1A	3A	5A	10A	1M	1A			
Mercados Desenvolvidos													
Pan Europeu													
		(Δ%)											
Stoxx 600	399.87	1.0%	15.2%	16.7%	16.2%	66.8%	63.2%	49.6%	17.7%	14.9%			
Footsie	6984.43	0.3%	3.9%	6.4%	2.0%	31.3%	34.6%	40.7%	13.4%	12.9%			
ASE	825.38	0.3%	-14.3%	-0.1%	-32.5%	57.1%	-46.8%	-72.1%	35.3%	44.3%			
DAX	11413.82	-0.4%	14.4%	16.4%	14.8%	82.2%	91.4%	155.9%	24.3%	18.8%			
Euro Stoxx	370.04	-0.4%	13.0%	15.8%	12.2%	73.0%	77.8%	81.6%	19.6%	17.2%			
CAC	5007.89	-0.8%	14.1%	17.2%	10.8%	66.0%	42.8%	21.5%	21.5%	18.1%			
Euro Stoxx 50	3570.78	-1.2%	9.8%	13.5%	10.1%	68.5%	36.8%	16.1%	21.9%	18.9%			
IBEX	11217.6	-1.5%	4.1%	9.1%	3.9%	84.2%	19.9%	19.0%	19.7%	19.5%			
PSI20	5839.5	-4.2%	12.8%	21.7%	-17.9%	29.4%	-17.4%	-22.4%	17.5%	22.5%			
PSI20													
EDP Renováveis	6.553	4.8%	20.9%	21.3%	29.6%	131.5%	40.8%	n.a.	24.7%	25.0%			
NOS	6.725	3.5%	35.2%	28.4%	35.0%	220.2%	109.7%	-22.1%	23.9%	27.5%			
Semapa	13.06	2.1%	45.9%	30.3%	25.5%	159.6%	77.8%	183.9%	34.2%	31.0%			
Galp Energia	10.72	-12.1%	9.4%	27.1%	-17.5%	11.4%	-11.6%	n.a.	26.6%	33.5%			
Portugal	3.776	-13.6%	35.3%	22.4%	4.2%	124.8%	90.8%	169.7%	38.0%	27.5%			
Mota Engil	2.44	-21.0%	-30.9%	-8.3%	-54.0%	138.0%	12.5%	1.7%	42.8%	54.4%			
Sectores Stoxx 600													
Tecnológico	365.93	4.8%	20.8%	17.2%	27.8%	93.8%	85.8%	41.9%	19.0%	18.3%			
Viagens & Lazer	259.13	3.2%	21.0%	16.7%	27.8%	112.7%	121.2%	79.9%	22.2%	16.9%			
Utilities	335.87	2.7%	3.9%	6.5%	6.0%	40.0%	11.1%	12.4%	22.0%	17.1%			
Automóvel	634.94	-1.0%	26.6%	26.7%	21.0%	119.1%	163.0%	215.2%	27.5%	22.2%			
Recursos Naturais	407.06	-1.5%	6.3%	8.3%	1.1%	1.5%	-17.4%	40.6%	17.1%	23.5%			
Energético	325.5	-3.3%	10.5%	14.4%	-10.0%	5.9%	7.6%	-5.3%	17.9%	23.2%			
EUA													
Philadelphia semiconductor	745.4077	8.6%	8.7%	8.5%	24.3%	102.4%	109.6%	73.8%	18.9%	20.3%			
Russel 2000	1246.532	2.2%	6.2%	3.5%	9.9%	63.6%	88.4%	102.1%	11.2%	15.4%			
Nasdaq 100	4508.253	2.1%	3.9%	6.4%	20.6%	78.6%	143.4%	192.2%	13.6%	13.8%			
Russel 1000	1176.671	1.1%	2.4%	2.8%	9.8%	62.5%	95.5%	82.6%	10.3%	11.8%			
S&P 500	2107.39	1.0%	1.9%	2.4%	9.6%	60.8%	93.4%	76.9%	10.5%	11.9%			
Dow Jones Industrial	18010.68	1.0%	1.0%	1.1%	7.7%	45.3%	77.7%	72.1%	10.0%	11.9%			
Sectores S&P 500													
Farmacéutico	864.75	4.3%	7.6%	9.2%	25.3%	107.2%	159.6%	139.2%	11.7%	14.3%			
Tecnológico	723.41	2.0%	2.7%	4.5%	17.0%	61.2%	105.6%	129.4%	15.2%	14.4%			
Financeiro	330.53	1.6%	0.8%	-0.8%	10.3%	75.6%	67.4%	-15.6%	11.4%	13.2%			
Utilities	224.68	0.0%	-3.4%	-6.4%	4.1%	24.1%	55.0%	47.9%	13.3%	16.1%			
Telecomunicações	157.11	-1.9%	-3.4%	3.0%	-2.0%	12.5%	53.4%	31.4%	11.2%	12.9%			
Energético	571.41	-5.2%	-2.3%	-2.6%	-17.6%	19.9%	44.2%	76.2%	13.8%	20.8%			
Ásia													
Nikkei	20563.15	5.3%	17.8%	17.8%	40.5%	140.7%	110.5%	82.4%	19.7%	27.0%			
Topix	1673.65	5.1%	18.7%	18.9%	39.3%	132.6%	90.1%	46.3%	15.5%	24.0%			
Hang Seng	27424.19	-2.5%	14.3%	16.2%	18.8%	47.2%	38.7%	97.8%	10.6%	15.4%			
Mercados Emergentes													
Outros índices de ações													
China: Shanghai	4611.744	3.8%	71.9%	42.6%	126.2%	94.4%	77.9%	334.8%	43.1%	24.2%			
Índia: SENSEX30	27828.44	3.0%	-3.0%	1.2%	14.9%	71.6%	64.2%	314.4%	19.3%	14.7%			
Coreia do Sul: Kospi	2114.8	-0.6%	6.8%	10.4%	6.0%	14.7%	28.9%	118.0%	12.0%	10.1%			
Turquia: ISEN30	101003.39	-1.4%	-5.4%	-4.8%	3.4%	52.4%	48.2%	212.5%	18.4%	21.0%			
Polónia: WIG20	2437.81	-3.1%	0.9%	5.3%	0.3%	16.3%	0.2%	27.2%	10.5%	13.3%			
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	52270.86	-4.0%	4.7%	5.0%	5.3%	57.7%	92.6%	279.1%	11.7%	14.1%			
MSCI Mercados Emergentes (USD)	1004.22	-4.2%	0.0%	5.0%	-2.3%	10.8%	8.4%	83.2%	10.1%	11.5%			
Rússia: MICEX	1609.19	-4.7%	4.9%	15.2%	12.4%	23.2%	20.8%	166.5%	19.6%	22.4%			
Brasil: Bovespa	52760.48	-6.2%	-3.6%	5.5%	3.0%	-3.2%	-16.3%	109.3%	17.6%	26.1%			
Outros Mercados													
Commodities													
		(Δ%)											
Trigo	477	2.1%	-17.4%	-19.1%	-24.0%	-25.9%	4.2%	43.8%	33.8%	28.7%			
Crude	60.3	1.1%	-8.8%	13.2%	-41.3%	-30.3%	-18.5%	16.0%	35.8%	39.3%			
Ouro	1190.55	0.5%	2.0%	0.5%	-4.7%	-23.7%	-2.1%	185.3%	11.5%	15.1%			
Brent	65.56	-1.8%	-6.5%	14.4%	-40.1%	-35.6%	-12.2%	29.2%	34.8%	35.9%			
CRB	223.1754	-2.7%	-12.3%	-2.9%	-26.9%	-18.2%	-12.4%	-23.6%	15.7%	15.2%			
Gás Natural	2.642	-5.7%	-28.0%	-12.3%	-35.9%	-34.1%	-58.3%	n.a.	39.6%	29.9%			
Yields de Dívida Pública a 10 anos													
		(Δbp)											
Reino Unido	1.8%	-2	-11	6	-76	24	-177	-250					
Turquia	4.51%	-1	40	15	-6	-74	-89	-259					
Japão	0.39%	5	-3	7	-18	-43	-87	-86					
EUA	2.12%	9	-4	-5	-35	56	-116	-186					
Alemanha	0.49%	12	-21	-5	-87	-71	-217	-279					
França	0.80%	16	-17	-3	-97	-156	-213	-249					
Irlanda	1.19%	26	-19	-6	-142	n.a.	-362	-211					
Polónia	2.93%	30	55	41	-74	-252	-287	-219					
Itália	1.85%	35	-19	-4	-112	-405	-230	-164					
Espanha	1.84%	37	-6	23	-102	-472	-242	-143					
Portugal	2.57%	46	-28	-12	-106	-946	-211	n.a.					
Grécia	11.25%	79	291	151	499	-1957	355	774					
CDS (Credit Default Swaps)													
		(Δbp)											
US Investment Grade 5y	63.726	0	3	-2	2	-59	-49	5					
Europe Investment Grade 5y	65.711	5	8	3	0	-114	-52	23					
Europe Sub Investment Grade 5y	282.808	10	-36	-63	29	-436	-276	-72					
Câmbios (moeda local por 1 euro)													
		(Δ%)											
Euro Dólar	1.0973	-2.1%	-11.8%	-9.3%	-19.6%	-11.3%	-10.8%	-11.1%					
Euro Libra	0.7186	-1.7%	-9.7%	-7.5%	-11.7%	-10.4%	-15.1%	6.1%					
Euro Franco Suíço	1.03381	-1.7%	-14.0%	-14.0%	-15.3%	-13.9%	-27.2%	-32.7%					
Euro Iene	136.19	1.5%	-7.7%	-6.1%	-1.9%	4.5%	21.6%	2.2%					
Euro Zloty	4.1105	1.7%	-1.8%	-4.0%	-0.7%	-6.4%	0.8%	-1.1%					
Euro Rupia	69.895	-1.9%	-9.7%	-8.5%	-13.5%	0.8%	22.6%	29.7%					
Euro Rublo	57.4974	-0.6%	-7.2%	-20.9%	20.8%	39.1%	51.3%	65.0%					
Euro Real	3.489	3.5%	9.0%	8.5%	14.2%	40.0%	55.9%	17.3%					
Euro Yuan	6.7957	-2.4%	-11.0%	-9.5%	-20.3%	-13.7%	-19.0%	-33.4%					
Euro Rand África Sul	13.3355	-0.2%	-3.2%	-4.6%	-7.5%	26.9%	41.6%	59.9%					
Euro Won Coreia Sul	1221.8102	1.1%	-11.7%	-7.6%	-12.3%	-16.3%	-17.5%	-1.7%					

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking

Publishing
Sónia Primo

Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (MiB), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, não obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização da informação referida neste relatório de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, diretos ou indiretos, da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Maio foi um mês de sentimento misto para os mercados de ações. As políticas monetárias e planos de estímulo dos Bancos Centrais continuam a puxar pelas bolsas, com o BCE a fazer saber que está a acelerar o programa de compra de dívida em maio e junho, já que o mercado de renda fixa habitualmente perde liquidez desde meados de julho até fim de agosto. O Banco Central da China cortou a taxa de juro diretora pela 3ª vez em 6 meses, desta feita em 25pb para os 5,1%. Nos EUA, apesar da revelação de que a economia dos EUA terá contraído no 1º trimestre de 2015, a Fed manteve o discurso, que sinaliza o início de subida da taxa de juro diretora apenas no 2º semestre deste ano. A motivação para as praças do velho continente esteve ainda a revelação de que, embora a atividade na Indústria e nos Serviços da Zona Euro tenha desacelerado o ritmo de expansão em abril, fê-lo de uma forma mais branda que o previsto. Já os valores preliminares para maio sinalizaram aceleração do ritmo de expansão da atividade transformadora, mas um abrandamento na terciária. A surpreendente vitória com maioria do Conservador David Cameron no Reino Unido, sendo reeleito primeiro-ministro, ajudou a sustentar o índice Footsie, em especial as empresas ligadas ao ramo imobiliário, uma vez que o partido Trabalhista pretendia impor uma sobretaxa às "grandes mansões" e maior fiscalização às rendas.

No entanto, a Grécia continuou sob os holofotes dos investidores e acabou por castigar os mercados. Apesar da decisão do primeiro-ministro helénico, Alexis Tsipras, em remover Yanis Varoufakis da frente das negociações com os credores, que inicialmente motivou os *market players*, as incertezas em relação a um acordo que permita ao país honrar os compromissos da sua dívida, não viram fumo branco até ao final do mês. Como reflexo, as *yields* soberanas subiram um pouco por toda a Europa, o que de certa forma travou os ganhos acionistas. A época de apresentação de contas ficou praticamente concluída nos dois lados do Atlântico, com a *earnings season* norte-americana a confirmar uma quebra homóloga de resultados, em linha com o projetado pelos analistas, o que também não trouxe grande ânimo.

A nível nacional, o PSI20 perdeu 4,2%, num mês que os juros da dívida soberana nacional subiram pela 2ª vez consecutiva, invertendo a trajetória descendente. Uma parte significativa da queda do índice de ações português foi justificada pelo facto de algumas cotadas terem destacado dividendo (impacto na ordem dos 2,4 pontos percentuais). Os títulos mais castigados foram os da Mota Engil (-21%), penalizados pelo registo de quebra tanto nos lucros como nas receitas do 1º trimestre. Em perda expressiva esteve ainda a Galp Energia (-12,1%), que apesar de ter anunciado que os seus lucros do 1º trimestre mais que duplicaram e a margem de refinação quase quintuplicou, acabou por refletir a evolução desfavorável do preço do petróleo (cotação do Brent desceu 1,8%). Em sentido inverso EDP Renováveis (+4,8%), NOS (+3,5%) e Semapa (+2,1%) conseguiram valorizar, mesmo tendo destacado dividendo.

